

Anexos

Anexo I- Contacto com os instrumentistas

Organizadores Objetivos Gerais/Objetivos Específicos	Conceitos	Estratégias/Metodologias/Atividades	Recursos	Avaliação
- Interpretação e comunicação - Perceção sonora e musical. - Culturas musicais nos contextos.	- Famílias dos instrumentos da banda filarmónica. - O timbre. - Intensidade. - Sons semelhantes e contrastantes. - Sons agudos e graves.	- O professor irá dialogar e explicar as famílias dos instrumentos da banda filarmónica, tendo como termo de comparação os instrumentos de orquestra. - Forma de produção sonora de cada instrumento musical. - Ao fim dos alunos trabalharem as peças de prática instrumental, tentar-se-á trazer um pequeno grupo de instrumentistas das diferentes famílias existentes na banda filarmónica, que iram dar a conhecer o instrumento que tocam e o seu timbre interpretando uma pequena obra musical. - Os Alunos interpretam no final da aula a peças “Miscelânea” e “Canção”, praticada na aula com o professor.	Materiais: Fotocópias das peças “Miscelânea, Canção e Marching Records”. - Flautas de bisel - Instrumento musical. - Instrumentistas da Banda Filarmónica de Piteus.	Observação direta: -Notas de campo. -Gravação áudio e vídeo. -Comentários dos alunos. -Entrevistas semi-estruturadas.

Anexo 2- Aprendizagens

Organizadores Objetivos Gerais/Objetivos Específicos	Conceitos	Estratégias/Metodologias/Atividades	Recursos	Avaliação
- Interpretação e comunicação - Percepção sonora e musical. - Culturas musicais nos contextos.	- Instrumentos de sopro, cordas e percussão. - Instrumentos acústicos eletrónico. - Notas musicais. - Figuras musicais. - Compasso, andamento, estrutura, forma e pulsação. - Ostinato rítmico e melódico.	- Os alunos irão aprender a tocar flauta de bisel. E a cantar. - Através da prática musical e das explicações feitas por o professor e pelos músicos os alunos irão adquirir os conceitos teóricos pretendidos. - Exploração do instrumento musical: flauta de bisel e instrumentos de percussão. - Exploração da voz e modos de aquecimento e colocação.	Materiais: - Estante - Fotocópias das Partituras, “Miscelânea, Canção, Marching Records, É Natal (Heijamano) e A todos um bom Natal”. - Flautas de bisel, instrumentos orff e voz. - Teclado Eletrónico. - Computador e áudios.	Observação direta: - Notas de campo - Gravação áudio e vídeo - Comentários dos alunos - Entrevistas semi-estruturadas.

Anexo 3- Plano de Aula

Aula 1, 2, 3 e 4.

Organizadores Objetivos Gerais/Objetivos Específicos	Conceitos	Estratégias/Metodologias/Atividades	Recursos	Avaliação
- Prática instrumental - Flauta de bisel - Percepção sonora e musical - Leitura e escrita de notação convencional e não convencional.	- Instrumentos de sopro. - A pauta musical, clave de sol, compassos. - Escala de Dó Maior.	- O professor apresenta os instrumentos aos alunos. - Explica a que família de instrumentos pertence. - Demonstra as posições corretas dos dedos na flauta e que notas musicais é que cada orifício corresponde. - Ensinar, interpretar e compreender, na flauta de bisel às partituras das música “Miscelânea, Canção e Marching Records”, na pauta e na flauta. - As crianças exploram na flauta os padrões rítmicos das peças. - O professor dá um CD, com a gravação do acompanhamento das peças musicais para os alunos poderem estudar em casa. E compreenderem auditivamente as entradas e saídas das peças.	- Flauta de bisel - Saxofone e Clarinete. - Quadro e Juiz. - Computador com áudios das canções “Miscelânea” , “Canção” e “Marching Records”.	- O aluno coloca os dedos corretamente na flauta. - O aluno consegue produzir sons variados na flauta. - O aluno produz o som das peças musicais na flauta individualment e e novamente em grupo.

Organizadores Objetivos Gerais/Objetivos Específicos	Conceitos	Estratégias/Metodologias/Atividades	Recursos	Avaliação
Percepção sonora e musical: - Domínio de práticas vocais e instrumentais diferenciadas. - Apreciação, discriminação e sensibilidade sonora e musical crítica, fundamentada e contextualizada em diferentes estilos e géneros musicais; Interpretação e comunicação: - Compreensão e apropriação de diferentes códigos e convenções que constituem as especificidades dos diferentes universos musicais e da poética musical, em geral. Culturas musicais nos contextos: - Desenvolvimento do pensamento e da imaginação musical, isto é, a capacidade de imaginar e relacionar sons.	- Altura: Notas - Ritmo: Pulsação, ritmo e compasso de uma canção. Ostinato rítmico. - Timbre: Nome e simbologia do Instrumental Orff e dos instrumentos da Banda Filarmónica. - Dinâmica: Piano, meio Forte e Forte. Crescendo e diminuendo. - Forma: Introdução, Parte A e B das canções a trabalhar. - Trabalho em grupo e individual.	A musicalidade. - Controlo técnico- artístico. - O canto e a realização instrumental. - A utilização e formas de notação musical (convencional e não convencional). A prática musical em grupo. - O nível da reflexão sobre o trabalho realizado. - Audição do tema a trabalhar. - Leitura rítmica do tema. - Entoação do tema e das várias partes comuns e individuais, com o nome das notas. - Marcação da pulsação, ritmo, compasso e divisão do tema. - Leitura e entoação do texto do tema. - Execução do tema no respetivo instrumento ou vocalmente. - Estabelecer atividades de aprendizagens, individuais e coletivas, de acordo com as regras estabelecidas. - Identificar, selecionar e aplicar métodos de trabalho e estudo.	- Computador. - Aparelhagem áudio. - Teclado. - Instrumental Orff. - Letra das peças “É Natal (Heijamano), E a todos um Bom Natal” - Quadro e giz.	- Observação direta. - O aluno coloca os dedos corretamente na flauta. - O aluno consegue produzir sons variados na flauta. - O aluno produz o som das peças musicais na flauta individualmente e novamente em grupo.

Amexo 4. Reportório

Canção

CANÇÃO

ritmo... tempo

Soprano Soprano
Flute
Clarinet in Bb
Clarinet in Bb
Alto Saxophone
Tenor Saxophone
Trumpet in Bb
Horn in F
Trombone
Euphonium
Violoncello
Viola
String Bass
Double Bass
Keyboard
Organ

This image shows a page from a musical score, likely for a symphony. The score is written in a standard musical notation with notes, rests, and dynamic markings. The instruments listed on the left side of the page are:

- Violins I (Vln I)
- Violins II (Vln II)
- Violas (Vla)
- Celli (Vcl)
- Double Basses (Kontrabaß)
- Flutes (Flöte)
- Oboes (Oboe)
- Clarinets (Klarinette)
- Bassoons (Fagott)
- Trumpets (Posaune)
- Trombones (Trombe)
- Tuba (Tuba)
- Timpani (Trommel)
- Snare Drum (Schlagzeug)
- Cymbals (Cymbel)
- Triangle (Dreieck)
- Small Percussion (Kleine Schlaginstrumente)
- String Ensemble (Streicher)
- Woodwind Ensemble (Holzbläser)
- Brass Ensemble (Bläser)
- Conductor (Dirigent)

The score is written in a standard musical notation with notes, rests, and dynamic markings. The page number 11 is visible in the bottom right corner.

É Natal
Arranjo da partitura Heijamano

3 CARO

Optional singing part

HEIJAMANO

Bert APPERMONT

- Song of the 4 Elements -

Allegro (M.M. $\text{♩} = c. 132$)

A Strofe: *antiferiazio*

9 *p* Wa - ter stroomt, wa - ter vloeit, Wa - ter naar de zee.
Vuur dat brandt, vuur dat smelt, Vuur in dan - k're macht.

14 Wa - ter bruist, wa - ter kolk, 'k... met 't... ter mee.
Vuur taait op, vuur minkt warm, Vuur geeft zo - veel kracht.

B Refrein:

15 *f* Hei ja ma no hei - ja ma - no é. Hei ja ma no Hei - ja -

22 ol Hei ja ma no hei - ja ma - no é. Hei ja ma no hei - ja -

26 *f* **C** Footsteps Hand claps
1. 2. Repeat Bar 31-38 ad lib.

33

D *mf* Aar - de rust, aar - de slaapt, Aar - de vol en rond.

43 Aar - de beeft, aar - de waakt, Voe - ten op de grond.

47 **E** *f* Hei - ja - ma - no - hei - ja ma - no - é. Hei - ja - ma - no Hei - ja -

© Copyright 2008 by BERIATO Music B.V.B.A. - www.beriato.com
Montfortstraat 1, B - 2550 Koutich - Tel. : +32(0)3/888.49.89 - Fax : +32(0)3/888.62.16
All Rights Reserved. Int. Copyright Secured

BMP8011394

51
ol Hei - ja - ma - no hei - ja ma - no - é. Hei - ja - ma - no hei - ja -

55
é, **F** 3 **G** 9 Lucht ver - vliegt, *mf*

69
lucht ver - vaagt. Lucht maakt geen ge - luid. Lucht be - weegt,

73
lucht lost op. 'kA dem in en uit.

77 **H**
Hei - ja - ma - no - hei - ja ma - no - é. Hei - ja - ma - no Hei - ja - ol *f*

81
Hei - ja - ma - no hei - ja ma - no - é. Hei - ja - ma - no hei - ja - é, HAI! (Shout)

85 **I**
HAI! *ff* Hei - ja - ma - no hei - ja - ma - no - é. Hei - ja - ma - no hei - ja -

89
ol Hei - ja - ma - no hei - ja - ma - no - é. Hei - ja - ma - no hei - ja,

93
hei - ja - ma - no hei - ja, hei - ja - ma - no hei - - - ja - - -

97
ol Hé! HAI!! *fff* Shout:

Marching Recorders

Conductor C

MARCHING RECORDERS

Harry Richards

Recorders

Part 1

Part 2

Part 3

Part 4

Perc. 1

Perc. 2

Mallets (Optional)

1 = 116

5

f

mf

mf

mf

f

S.D.

B.D.

Cymb. a 2

Bells

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21

© WorldAnnocheit by TIEROLFF Muziekcentrale, Roosendaal - Nederland.

International Copyright Secured
All rights reserved

Musical score for measures 22 through 32. The score is written for a marching band, featuring a melody in the upper staves and a bass line in the lower staves. The notation includes various rhythmic values and dynamic markings.

Musical score for measures 33 through 43. This section includes a first ending bracket (1.) and a second ending bracket (2.) leading to a repeat sign. The notation continues with various rhythmic values and dynamic markings.

- MARCHING RECORDERS -

Handwritten musical score for measures 44 through 54. The score is written on six staves. The first four staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. The music features a variety of note values, including eighth and sixteenth notes, and rests. The notation is in black ink with some color highlighting in pink and green.

Handwritten musical score for measures 55 through 65. The score is written on six staves. The first four staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. The music features a variety of note values, including eighth and sixteenth notes, and rests. The notation is in black ink with some color highlighting in pink and green. A circled measure number '55' is visible at the beginning of the first staff.

- MARCHING RECORDERS -

Musical score for measures 66-76. The score is written for five staves. The first staff is a single melodic line. The second and third staves are a pair of staves, likely for a woodwind instrument. The fourth and fifth staves are another pair of staves, likely for a woodwind instrument. The music is in 2/4 time and features a variety of note values including eighth, quarter, and half notes, as well as rests. The key signature has one flat (B-flat).

66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76

Musical score for measures 77-86. The score is written for five staves. The first staff is a single melodic line. The second and third staves are a pair of staves, likely for a woodwind instrument. The fourth and fifth staves are another pair of staves, likely for a woodwind instrument. The music is in 2/4 time and features a variety of note values including eighth, quarter, and half notes, as well as rests. The key signature has one flat (B-flat).

77 78 79 80 81 82 83 84 85 86

- MARCHING RECORDERS -

Mischelânea

Miscelânea para Flautas

Miscelânea para Flautas

Handwritten notes in pink: *Musica* and *Amor*

The musical score is written for a large ensemble. The instruments and their parts are as follows:

- Soprano Recorder:** Treble clef, 2/4 time. Starts with a whole rest, then plays a melodic line.
- Flute:** Treble clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Oboe:** Treble clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Clarinet in B $\flat$:** Treble clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Alto Saxophone:** Treble clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Tenor Saxophone:** Treble clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Trumpet in B $\flat$:** Treble clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Horn in F:** Treble clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Trombone:** Bass clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Euphonium:** Bass clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Violoncello:** Bass clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Tuba:** Bass clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- String Bass:** Bass clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Clockenspiel:** Treble clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.
- Xylophone:** Treble clef, 2/4 time. Plays a melodic line with many slurs.

12

S. Rec.

Fl.

Ob.

Cl.

A. Sax.

T. Sax.

Tpt.

Trp.

Tbn.

Euph.

Vc.

Tba.

S. Bass

Glock.

Xyl.

Handwritten musical score for a large ensemble, featuring various instruments and voices. The score is written on 12 staves, each labeled with an instrument or voice part. The notation includes notes, rests, and dynamic markings. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The score is divided into two systems, with a double bar line and a repeat sign (II) indicating the start of the second system. The instruments and voices included are:

- S. Rec. (Soprano Recorder)
- Fl. (Flute)
- Ob. (Oboe)
- Cl. (Clarinet)
- A. Sax. (Alto Saxophone)
- T. Sax. (Tenor Saxophone)
- Tpt. (Trumpet)
- Trb. (Trombone)
- Euph. (Euphonium)
- Vc. (Violoncello)
- Tim. (Timpani)
- S. Drums (Snare Drums)
- Clock (Clock)
- Xyl. (Xylophone)

The score is written in a clear, legible hand, with notes and rests clearly marked. The dynamic markings include *pp* (pianissimo) and *ff* (fortissimo). The score is divided into two systems, with a double bar line and a repeat sign (II) indicating the start of the second system. The instruments and voices included are:

11 12

S. Sax.

Fl.

Ob.

Cl.

A. Sax.

T. Sax.

Tpt.

Hrn.

Tbn.

Euph.

Vn.

Tba.

S. Bass

Glock.

Xyl

A todos um Bom Natal

Refrão:

A todos um bom Natal (bis)
Que seja um bom Natal
Para todos nós.

No Natal pela manhã
Ouvem-se os sinos tocar
Há uma grande alegria
No ar

Refrão

Nesta manhã de Natal
Há em todos os países
Muitos milhões de meninos
Felizes

Refrão

Anexo 5. Autorização Enc. Educação

Pedido de autorização para investigação aos encarregados de Educação

Exmo, Sr. Encarregado de Educação

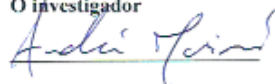
Sou professor de Música (AEC) na escola Básica de Lousa. Estou a fazer o Mestrado em Educação Musical, no Instituto Politécnico Superior de Setúbal. No âmbito da minha tese de mestrado, encontro-me a realizar uma investigação subordinada ao tema “Concerto de uma Orquestra Orrf, com uma Banda Filarmónica”.

A investigação está a decorrer durante o presente o ano letivo, no agrupamento de escolas nº1 de Loures, tendo sido autorizada pela diretora do referido agrupamento. Para o seu desenvolvimento será necessário proceder à realização da recolha de opiniões e dados dos alunos e familiares relativamente ao assunto em estudo. Para o efeito, solicito a sua autorização para a gravação audiovisual do seu educando.

Saliento que os dados recolhidos serão usados exclusivamente como materiais de trabalho, estando garantida a privacidade e anonimato dos participantes. Manifesto, ainda a minha inteira disponibilidade para prestar qualquer esclarecimento que considere necessário.

Na expectativa de uma resposta favorável, subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

O investigador



(Professor André Moisés)

Autorização

Eu,....., Encarregado de Educação do aluno
....., da turma....., autorizo que a Professor André Moisés
grave áudio e vídeo o meu educando, no âmbito da investigação que me foi dada a conhecer.

Data:...../...../2014

.....
(Assinatura do Encarregado de Educação)

Anexo 6- Guiões, objetivos e transcrições das entrevistas semi-estruturadas

Organizadores	Subcategoria	Objetivos (O que se pretende saber?)	Pergunta
Aprendizagens	Aprendizagens Musicas	Saber que aprendizagens vocais foram desenvolvidas	Que cuidados deves ter com a tua voz, antes de começares a cantar?
			Que cuidados deves ter com a tua voz sempre que estás a cantar?
			Pensas que tu e a tua turma cantaram afinados? Porque?
		Saber que aprendizagens instrumentais foram desenvolvidas	Que cuidados deves ter antes de começar a tocar flauta?
			Que técnicas podemos utilizar para que o som da flauta seja mais afinado?
			Pensas que tu e a tua turma tocaram flauta afinados? Porquê?
		Saber que aprendizagens técnicas foram feitas na visualização e	Que cuidados deves ter quando estas a tocar com os músicos filarmónicos e a Banda Filarmónica?

		atuação com a Banda Filarmónica	Que famílias de instrumentos encontras-te na Banda Filarmónica? Perceber como entenderam com o tocar um musico, questões de postura do corpo quando colocas as partituras na estante, quando estas a tocar com a Banda Filarmónica? Cantaram e movimentar,? Porquê do movimento. Ajudou o movimento a aprender.
		Saber que aprendizagens da apropriação de vocabulário e conceitos musicais foram desenvolvidas	Quais as dinâmicas musicais que aprendeste nas cinco peças musicais? Quais as escalas musicais que aprendeste nas cinco peças musicais? Quais as figuras rítmicas que encontras-te nas musicas que já tinhas aprendido? A que família de instrumentos pertence a flauta de bisel? Como é constituída a Banda Filarmônica, e quais as famílias que encontras-te na Banda Filarmónica

			que tocou connosco?
			O que é o maestro e para que serve?
			O que é uma estante e para que serve?

Organizadores	Subcategorias	Objetivos (O que se pretende saber?)	Pergunta
Aprendizagens	Aprendizagens Sociais	Saber a importância das aprendizagens em grupo	Pensas que foi importante cantar e tocar em grupo? Porque?
			Pensas que foi importante aprender a conhecer os instrumentos musicais em grupo? Porque?
			Algumas vez fora da escola tocas-te com os teus colegas? E nos intervalos da escola costumavas tocar com os teus colegas?

		Foi importante tocares com uma Banda Filarmónica? Porque? Indica os fatores mais importantes e menos.
--	--	---

Organizadores	Subcategorias	Objetivos (O que se pretende saber?)	Pergunta
Perceções	Perceções sobre o espaço físico	Saber a opinião sobre o concerto ser num espaço fora da escola	Gostaste de fazer o concerto fora da escola? Porquê?
			Pensas que o facto de tocares num espaço físico diferente do que a escola foi importante?
	Perceções sobre o desempenho	Saber como os alunos sentem sobre o seu desempenho ao tocarem com uma Banda Filarmónica e músicos amadores	Pensas que foi importante tocares com uma Banda Filarmónica e músicos Filarmônicos? Porque?
	Perceções sobre a motivação	Saber a motivação do aluno por ter tocado com uma Banda filarmónica	Sentiste te motivado/a quando sobes-te que ias tocar com músicos filarmônicos e uma Banda Filarmónica?

Anexo 7- Notas de Campo

Notas de Campo: Turma 4º Ano E.B.1/JI de Lousa Data: 28/10/2014

Aula: 1 – Aprendizagem com a flauta de bisel. Exercícios com a Escala de Dó e início a Música “Michelânea”.

Descrição da aula

-Os alunos entram na sala e já tem as peças em cima da mesa pela ordem que iremos trabalhar.”

- Pedi-lhes que tirassem as flautas das mochilas e perguntei-lhes se ainda se lembravam a que família pertence a flauta, e ainda como se toca.

-Continuamente fiz diversos sons para que se recordassem que a flauta necessita de ter um sopro controlado.

- Depois de explicada a flauta, pedi-lhes para segurarem na flauta com a mão esquerda em cima e mão direita em baixo e esticar os braços, mantendo a flauta afastada do corpo, demonstrei com a minha flauta a posição dos dedos para tocar a escala de Dó.

- Continuamente disse-lhes que iríamos preparar um concerto com uma Banda Filarmónica e que seria importante a sua dedicação bem como o seu trabalho fora da sala de aula e da escola.

-Distribui um CD para cada um com as músicas que iríamos trabalhar, de modo a que lhes fosse possível para estes estudarem em casa com um suporte Áudio.

- Iniciamos a leitura e explicação de símbolos da música “Michelânea”.

- O seu entusiasmo foi tanto que conseguimos no mesmo dia finalizar a peça musical.

-Levei um Clarinete para a aula e expliquei-lhes que era um instrumento que pertencia ao grupo dos aerofones.

Observações

- Mandei colocar as flautas na boca e fui ajudar um a um a colocar as mãos e os dedos corretamente. Existe alguma dificuldade da parte de alguns alunos em manter os dedos em cima do orifício e consequentemente o som não é melhor.

- Corrigi algumas posturas na cadeira.

- Depois de-lhes comunicar que iríamos preparar um repertório para tocar com uma Banda filarmónica os seus olhos mudaram bem como a sua postura e atitude.

-Ficaram muito felizes por saberem que teriam aquela ajuda para estudar em casa.

- E bastante entusiasmados.

-E um dos alunos respondeu de imediato, “Dos Sopros de madeira.”

- Ficaram muito contentes de terem experimentado este instrumento e disseram que era um pouco difícil acertar com o som.

Notas de Campo: Turma 4º Ano E.B.1/JI de Lousa Data: 04/11/2014

Aula: 2 – Ensaio com a flauta de bisel. Exercícios com a Escala de Dó, revisão da Música “Michelânea”. E início a música “Canção”.

Descrição da aula

-Depois de explicada a flauta, lembrei-lhes que teriam de segurar na flauta com a mão esquerda em cima e mão direita em baixo e esticar os braços, mantendo a flauta afastada do corpo, demonstrei com a minha flauta a posição dos dedos para tocar a escala de Dó. Fizemos exercícios de aquecimento com a escala de Dó lembrando as figuras rítmicas semínima e colcheia

-Relembramos a música “Michelânea” para flauta e como estava correta passamos a música “Canção”.

- Primeiro eu cantei e depois cantamos em conjunto três vezes. Depois estes cantaram sozinhos mais duas vezes. Quando percebi que já estava compreendido a parte vocal demos início a pratica instrumental.

-Eu toquei para que todos vissem a dedilhação das notas e ouvissem os contornos melódicos da mesma.

-Depois com o suporte áudio pedi-lhes que colocassem as flautas no queixo e praticamos a dedilhação da mesma três vezes. Continuamente pedi-lhes que agora colocassem a flauta na boca e estes como já sabiam as posições das notas tocaram muito bem. Depois foi só juntar a parte vocal com a parte instrumental e ficou pronta.

-Levei para a aula um saxofone onde expliquei que era um aerofone que pertencia a família dos sopros de madeiras, como estavam tão fascinados com o mesmo deixei experimentar o mesmo.

Observações

- Não houve perturbação da aula devido ao facto de os alunos, estarem entusiasmados e saberem que vão tocar com uma banda.

- Pernas ligeiramente afastadas, costas direitas e sentir o abdómen enquanto respiram.

- Toquei a melodia na flauta para termos uma referência sonora, o tom e cantei depois para que os alunos ouvissem e depois fizessem igual. Fazíamos paragens para corrigir alguns intervalos que não estavam corretos.

- Houve muitas reações, todas elas positivas. Fizeram todo o tipo de elogios. Todos quiseram intervir. Houve alguma confusão. Chamei-os a atenção para reorganizar a aula.

- Ficaram muito contentes por terem tocado no saxofone agradeceram e disseram que fazia um pouco de impressão a palheta a vibrar no lábio.

- E um dos alunos disse na saída para outro aluno “Nos sopramos e a palheta vibra e assim

	faz o som”.
Notas de Campo: Turma 4º Ano E.B.1/JI de Lousa Data: 11/11/2014 Aula: 3 – Ensaio com a flauta de bisel. Exercícios com a Escala de Dó, revisão da Música “Michelânea e Canção”. E inicio a musica “Marching Recorders”. Descrição da aula - Os alunos hoje já entraram calmos. E começaram-se a sentar nas cadeiras. - Tiram ás flautas das mochilas e procuram as partituras das peças que vão tocar. - Colocaram-se todos com as flautas já preparadas para tocar a nota Dó grave na flauta, mandei-lhes fazer um sopro contínuo com pouca força e todos conseguiram tocar o dó grave sem desafinar, quando fecho a minha mão estes pararam e largam um sorriso. - A seguir revimos a Música “Mischelânea e a musica “Canção” e estava perfeito estes tinham revisto e aperfeiçoado as peças em casa e podemos avançar para a música “Marching recorders”. - A Música Marching Recordores estava-se a tornar um pouco difícil e então dividimos a mesma por partes. Conseguimos deixar pronto a parte “A” da peça que era a que mais me interessava pois a estrutura da música é “ABA”. - Tocou para a saída, foram arrumados os materiais da aula, arrumadas as cadeiras e antes de saírem expliquei-lhes que a música não era difícil mas que se não estudassem em casa seria bastante complicado na próxima aula. Estes responderam não se preocupe que vamos estudar estamos muito contentes por irmos tocar com uma Banda asserio.	Observações - Começam a perceber que a aula tem de ficar organizada rapidamente para não perdermos tempo. - Tirando as perguntas que surgem, os alunos estão em silêncio e expectantes. - Um dos alunos disse: “Professor, aqui no compasso quatro o salto de sol para ré não me está a sair bem.” Eu respondi vamos fazer outra vez. - Disseram que esta música era um pouco difícil. - Estes responderam “Professor eu vou estudar bem, para poder tocar bem com a Banda.”

Notas de Campo: Turma 4º Ano E.B.1/JI de Lousa Data: 18/09/2014

Aula: 4 – Ensaio e compreensão da estrutura da peça “Marching Recorders”.

Descrição da aula

- Os alunos ao entrarem e sentaram-se rapidamente nos lugares sem que lhes pedisse começaram a tirar as flautas e as partituras.
- Fizemos alguns exercidos com o dó agudo e outras notas que tinha a parte “B” da música “Marching Recorders”.
- Depois pedi-lhes que tirassem apenas a partitura da peça “Marching Recorders” e começamos a tocar.
- Rapidamente conseguimos acertar a parte “B” da música em questão. E depois foi só juntar a parte “A” a “B”.
- Quando chegamos ao fim da parte “B” e começamos a ver mais um pouco a frente estes rapidamente disseram que era igual ao inicio e eu disse-lhes que sim.
- Depois expliquei-lhes que todas as músicas tem uma forma. E que aquela a sua forma era “ABA”. E perguntei-lhes de que compasso até que compasso estava a parte A e depois a B, e por fim outra vez a A.
- Todos compreenderam a estrutura da música. E conseguiram tocar pela sua ordem sem se enganarem.
- Antes da aula acabar disse-lhes que na próxima aula iríamos ter instrumentistas da Banda de Pinteus que iram a escola ensaiar conosco.

Observações

- Os alunos não tinham ficado desmotivados por a peça ser um pouco mais difícil do que as outras.
- Os exercícios foram um sucesso.
- Um aluno pergunta, “professor vamos da repetição da primeira vez onde está o Si ou Dó inicio?”
- Um dos alunos disse para outro aluno “tu estás a estragar tudo! Não estudaste nada!” O Professor diz, tu tens que estudar um pouco e prestar atenção ao que eu digo, porque assim não conseguimos tocar bem as músicas nem todos em conjunto”.
- Desataram-se a rir pois pensavam que ia ser ainda mais difícil.
- Um aluno disse: “A música tem três partes, a parte A, a Parte B e depois repete a A, não é professor?”. - Estes sem pensarem muito na resposta disseram acertadamente
- Antes de saírem referiram que a música parecia complicada mas afinal era muito fácil.

- Tocou e todos saíram.	
Notas de Campo: Turma 4º Ano E.B.1/JI de Lousa Data: 25/11/2014 Aula: 5 – Os instrumentistas na Escola.	
Descrição da aula	Observações
- Os alunos entraram e foram eles que ajudaram a organizar a sala, e quando os músicos entraram estes já estavam preparados para tocar e ouvir, com as cadeiras em forma de meia lua viradas para onde os instrumentistas iam tocar. As estantes também estavam montadas a espera dos alunos e das partituras. - Os alunos depois de preparem a sala com o professor sentaram-se e colocaram as partituras na estante, e aguardaram que os instrumentistas montassem os instrumentos. - Depois pedi aos instrumentistas que explicassem o modo de funcionamento dos instrumentos a que família os mesmos pertenciam e ainda para tocarem uma pequena melodia ou escala. - O primeiro a tocar foi um Trompete, que explicou que o mesmo era da família dos sopros mas que pertencia aos metais, e que utilizava uns pistões para fazer circular o ar no seu interior e assim alterava os sons. E tocou. - O segundo foi o Trombone de vara, que também explicou que aquele instrumento pertencia a família do sopro e ao grupo dos metais e que tinha uma vara extensível que servia para alterar os sons as notas musicais. E depois tocou. - O terceiro foi um Saxofone, quando ia explicar os alunos nem o deixaram falar disseram rapidamente que era um instrumentos que pertencia a família dos sopros ao grupo das madeiras, e que conseguia fazer sons graves e agudos. E depois o Senhor Miguel o membro mais velho da Banda Filarmónica tocou uma pequena melodia que estes ouviram com muita	- Um aluno perguntou se era hoje que os instrumentistas vinham a escola para ensaiar com eles, e antes de eu responder um colega disse lhe logo que sim “é hoje que eles vem cá”. - Estavam atentos a ver como se montava o instrumento e uns que estavam mais distantes inclinavam o corpo para verem com atenção. - Mantinham-se atentos e bastante interessados. - Até os instrumentistas ficaram admirados com o seu conhecimento.

atenção. Depois de feitas as apresentações começamos a ensaiar as músicas já apreendidas. -Primeiro a Música “Mischelânea”, depois a “Canção”, e por fim o “MArching Recorderes” - O ensaio correu muito bem e os instrumentistas também ficaram contentes por saberem que os alunos estavam a tocar tão bem. - Como ainda faltava uns minutos para tocar, começamos a ouvir o Arranjo que tinha feito da música “Heijamano” que agora lhe chamaríamos “É Natal”. - Depois de ouvirem pedi-lhes que pensassem em casa num ritmo corporal que ficasse bem numa parte específica da musica. - De repente tocou e acabou a aula.	- O seu conhecimento acerca das mesmas por parte dos alunos era notório, pois a forma com colocavam as suas perguntas dizia tudo. Estes compreendiam e falavam musicalmente. - Não foi preciso tocar mais do que duas vezes cada musica para que ficasse tudo certo. - Um dos alunos referiu: “Os instrumentistas fizeram-me perceber algumas coisas que eu não tinha percebido, tocar clarinete e diferente de tocar trompete”. - O Aluno perguntou “Professor podemos juntar as mãos com os pés”? eu respondi que sim. - Outro aluno pergunta: “Não podemos ter pausas nenhuma?” eu respondi que sim. - Antes de saírem enquanto arrumavam olhavam uns para os outros e sem dizerem nada riam-se muito contentes. - Um dos alunos comentou: “Os instrumentistas fizeram-me perceber algumas coisas que eu não tinha percebido, tocar clarinete e diferente de tocar trompete”
--	--

Notas de Campo: Turma 4º Ano E.B.1/JI de Lousa Data: 02/012/2014

Aula: 06 – Musica “É Natal, com melodia Heijamano” com ritmos corporais compostos pelos alunos.

Descrição da aula

- Os alunos entraram e começaram logo uns abater palmas outros a estalar os dedos, e a dizerem que tinham construído aquele ritmo em casa.
- Pedi-lhes para terem calma e que parassem com a tontice pois assim ninguém percebia nada. Quando param pedi-lhes que um de cada vez fizesse o ritmo que tinha construído para aquela musica.
- Depois de os ouvir a todos. Em conjunto comecei-lhes a perguntar se podíamos juntar este ritmo que o aluno tinha feito com este que o outro colega também fez e eles iam concordando. E assim construímos o ritmo corporal para a musica do “Heijamano”.
- Posto isto fizemos uma aquecimento vocal com a reprodução de vocábulos, e depois do aquecimento começamos a ensaiar a peça musical.
- Depois de estar correta demos inicio a música “A todos um Bom Natal”.
- Como ainda tínhamos tempo e não íamos ter mais aulas antes do Concerto, perguntei-lhe o que achavam de fazermos um revisão em todo as músicas. Estes concordaram e fizemos essa mesma revisão com se estivessemos já no Concerto co a Banda.
- Para finalizar agradei-lhes por terem estudado pedi-lhes que continuassem a trabalhar até sábado para que tudo corresse bem.
- Tocou e saíram.

Observações

- Vinham Bastantes chitados por saberem que eram eles que tinham construído algo para a própria música.
- Eles concordavam com algum agrado pois a musica tinha uma parte dos mesmos.
- Foi fácil pois eles tinham estudado em casa ao fim de repetirmos a peça com o ritmo quatro vezes estava ótima.
- Quando começamos a fazer aquecimentos vocais um aluno disse. “temos que aquecer a voz para não a magoarmos.”
- Outro aluno disse ao colega do lado: “Quando cantamos não podes estar a falar tens de fazer os sons iguais aos nossos.”
- Esta música já todos a conheciam só precisamos de a ensaiar duas vezes e ficou pronta.
- Correu muito bem e eles estavam radiantes e perguntavam é já este sábado não é? Bastante entusiasmados

Notas de Campo: Turma 4º Ano E.B.1/JI de Lousa Data: 06/12/2014

Ensaio com a Banda e Concerto Final: Na Sociedade desportiva de Lousa.

Descrição do ensaio e concerto

- Eles começaram a chegar a hora combinada e já lá estava a Banda Filarmónica a espera.

- Comecei-os a chamar e a colocar os mesmos em cima do palco. Eles iriam tocar em cima do palco e a banda em baixo

- Depois de todos colocados e preparados apresentamos o maestro.

- Demos inicio ao ensaio, mas após a primeira musica dei conta que não se ouviam as flautas em cima do palco. Como tal colocamos os alunos na frente da banda de forma a quês estes ouvissem a Banda e se sentissem ligados com a mesma. E que a Banda também os conseguisse ouvir.

- Fizemos uma pausa de quinze minutos para que o publico pudesse entrar.

- Depois foi o concerto que nada melhor do que ver o vídeo gravado.

Observações

-Ao verem tantos instrumentos e instrumentistas começaram a ficar um pouco tímidos tanto os alunos como os pais dos alunos.

- O Maestro agradeceu-lhes o convite e entusiasmou-os com algumas palavras de carinho e atenção de forma a que estes se sentissem à vontade.

- Esta troca de posições resultou muito bem e o ensaio foi feito rapidamente sem ser preciso repetições das peças quer por parte dos alunos quer por parte da Banda.

- Correu de tal forma que os pais no final vieram perguntar quando é o próximo?

Anexo 8. Comentários dos alunos

Comentários dos Alunos durante as aulas e no Concerto	
(A2)	“Não podes estragar tudo, isto tem que ser perfeito.”
(A3)	“professor eu ouvi que os meus colegas repetiram e eu não, então parei logo, não estava bem.”
(A7)	“professor vamos da repetição da primeira vez onde está o Mi ou Dó início?”
(A10)	“A música tem três partes, a parte A, a Parte B e depois repete a A, não é professor?”
(A3)	“Então, no sopro, tínhamos o clarinete, o saxofone, a flauta transversal, o trompete e a tuba, e na percussão, a bateria, os pratos e o metalofone.”
(A2)	“Gosto mesmo do som do trompete.”
(A5)	“É fácil, se nos perdermos paramos, ouvimos em que parte da música eles estão e entramos juntos.”
(A9)	“O Carlos desafinou mas quando olhei para ele, percebeu que não estava bem e colocou bem os dedos na flauta e o seu som saiu igual ao meu.”
(A16)	“professor eu ouvi que os meus colegas repetiram e eu não, então parei logo, não estava bem.”
(A3)	“Então, no sopro, tínhamos o clarinete, o saxofone, a flauta transversal, o trompete e a tuba, e na percussão, a bateria, os pratos e o melofone.”
(A1)	“Nós sopramos e a palheta vibra e assim se faz o som.”
(A2)	“temos de ter cuidado como sopramos para a flauta por causa do som e os dedos também os devemos colocar nos buracos certos, a mão esquerda em cima, a direita em baixo e o dedo da mão esquerda, o mais pequeno não se coloca”. “vou ter muita atenção pois não quero estragar tudo.”
(A14)	“Sim, porque tocamos todos iguais e tocávamos com o som certo das notas”
(A2)	“Vou ter muita responsabilidade para a peças me saírem muito bem”
(A3)	“Os instrumentistas fizeram-me perceber algumas coisas que eu não tinha percebido, tocar clarinete e diferente de tocar trompete”.

Instrumentista da Banda	“Diz aos teu colegas que eu estou a tocar a mesma melodia que vocês, ouçam-nos que nós também vos estamos a ouvir”.
(A5)	“Respeitarmo-nos uns aos outros e ouvir os concelhos que nos dão para conseguirmos fazer tudo bem”.
(A3)	“Adorei tocar flauta com os meus colegas e a Banda e poder ouvir tudo ao mesmo tempo, sabe bem ouvir tantos sons de tantos instrumentos.”
(A9)	“No concerto perdi-me mas ouvi as flautas transversais e percebi logo onde estávamos.”
(A11)	“Adorei professor, temos de fazer mais concertos com a Banda
(A3)	“Adorei ouvir aqueles instrumentos todos mesmo ali ao meu lado, em vez de ser um CD com uma gravação”
(A15)	“Espetacular professor, eu adorei e os meus pais também. Eles até disseram que deviam ser sempre assim os nossos concertos
(A14)	“Pensei em só ficar um pouco a ouvir os miúdos, mas gostei tanto que tive de ficar a ver tudo.”
(A13,A15, A16)	“Adorei e vou aprender um daqueles instrumentos.”
(A1)	“Quero tocar com a Banda para ouvir todos os instrumentos mesmo ao pé de mim”.

Comentários dos Pais e Presidente da Junta de Freguesia de Lousa

Pais	“Adorei. Os nossos filhos tocaram tão bem. Quando é o próximo?”
Pais	“Adorei professor, temos de fazer mais concertos com a Banda.”
P. Junta de Freguesia	“Pensei em só ficar um pouco a ouvir os miúdos, mas gostei tanto que tive de ficar a ver tudo.”

Anexo 9- Respostas das entrevistas aos alunos e ao Maestro.

Grupo 1:

- Aluno A1
- Aluno A2
- Aluno A3
- Aluno A4

Aprendizagens

Aprendizagens Músicas

Que cuidados deves ter com a tua voz, antes de começares a cantar?

- **Aluno A1:** Fazer um aquecimento.
- **Professor:** Um aquecimento...o quê isso de um aquecimento?
- **Aluno A1:** Preparar a voz.
- **Professor:** Preparar a voz e mais? Um exemplo, alguém sabe um exemplo do que devemos fazer? Para a voz aquecer? Será que são aqueles exercícios respiração que nós fazíamos?
- **Aluno A1:** Sim.
- **Professor:** Exatamente, muito bem. Entre outros, algumas vezes costumávamos fazer uns para a nossa voz aquecer, para aquecer as nossas cordas vocais, em que fazíamos alguns sons a subir e a descer. O que é isto do subir ou descer?
- **Aluno A1:** Fazer sons mais agudos e fazer sons mais graves.

Pensas que tu e a tua turma cantaram afinados?

- **Aluno A, Aluno B, Aluno C, Aluno D:** Sim!
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A2:** Porque nós ouvimos uns aos outros.
- **Professor:** Conseguimos ouvir toda a gente, isso é um sinal que estamos a fazer mais ou menos afinados, porque estamos a conseguir ouvir os outros. Mas há outras formas de sabermos. Como é que é?
- **Aluno A2:** Nós fomos ao mesmo tempo do que a banda, fomos todos ao mesmo tempo, se a banda ia mais rápido, nós também íamos um bocadinho mais rápido, se a banda ia mais devagar, nós também íamos um bocadinho mais devagar.
- **Professor:** Exato, mantínhamos o tempo certo. E estávamos todos a cantar com o mesmo som?
- **Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4, Aluno A5:** Sim!
- **Professor:** Então isso significa que estávamos a cantar afinados. Se eu estou a tocar ou a cantar com o som certo, som igual a todos, é porque eu estou a fazer o som certo, estou a cantar afinado.

Que cuidados deves ter antes de começares a tocar flauta?

- **Aluno A1:** Verificar se está alguma coisa a entupir algum buraco.
- **Professor:** Veremos se a flauta tem o seu canal liberto, se não está lá nada a entupir, muito bem. Mais?
- **Aluno A2:** Veremos se os dedos estão...
- **Professor:** Ver se os dedos estão no sítio certo, como o colega estava a fazer, a mão esquerda em cima e a mão direita em baixo. E mais?
- **Aluno A3:** Não desafinar.

- **Professor:** Não desafinar. Mas isso já é depois no ato, enquanto estamos a tocar. Antes de tocar a flauta ainda não.

Que técnicas podemos utilizar para que o som da flauta seja mais afinado?

- **Aluno A1:** Não soprar com muita força.

- **Professor:** Não soprar com muita força e mais?

- **Aluno A1:** Soprar meio forte, meio fraco.

- **Professor:** Soprarmos com um ar não muito forte nem muito fraco, tem de ser aquele ar suave, de modo a conseguirmos fazer o quê?

- **Aluno A2:** De modo a conseguirmos ter o som certo.

- **Professor:** Exatamente, muito bem.

Que cuidados deves ter quando estás a tocar com os músicos da Banda Filarmónica?

- **Aluno A4:** Ouvirmos uns aos outros.

- **Professor:** Ouvirmos uns aos outros, muito bem. Tínhamos de ter esse cuidado da audição, conseguirmos ouvir toda a gente.

- **Aluno A2:** Não irmos mais à frente do que a banda.

- **Professor:** Isso está ligado ao que o aluno anterior disse, temos de estar a ouvir para não nos atrasarmos nem adiantarmos, sentirmos o tempo igual. Mais? Assim mais algum em especial? Temos de tocar forte? Sempre forte?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Não!

- **Professor:** Ah! Então temos de respeitar também as dinâmicas da nossa música, não é?

- **Aluno A4:** Sim.

- **Professor:** O quê que é isto das dinâmicas da nossa música?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** O piano.

- **Professor:** O som do piano.

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Meio forte e forte.

- **Professor:** Boa, muito bem. Então isso também são cuidados quando estamos a tocar com outros temos que ter esses cuidados, respeitar as dinâmicas que temos na nossa partitura.

Pensas que tocar numa estante foi melhor ou pior?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Foi melhor.

- **Professor:** Porquê?

- **Aluno A4:** Porque não precisamos de estarmos a abaixar.

- **Professor:** Exatamente, a nossa postura estava certa, não tínhamos de estar todos torcidos.

- **Aluno A2:** Se não estivermos com a postura certa, não conseguimos estar com o som certo.

- **Professor:** Exatamente, muito bem.

Cantar e movimentar? Ajudou ou dificultou?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Ajudou-nos!

- **Professor:** Ajudou-vos muito?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sim. Porque quando nos perdíamos nós víamos os gestos.

- **Professor:** E percebiam onde é que estavam?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sim.

- **Professor:** Os movimentos acabam por nos ajudar. E em termos de memorização acham que também vos ajudou a fixar a música?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sim.

- **Professor:** Ok, muito bem.

Quais foram as figuras rítmicas que aprenderam nas músicas?

- **Aluno A3:** A mínima.

- **Professor:** A mínima. E a mínima tem quê?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Tem dois tempos. A semimínima, a semibreve...

- **Professor:** E aquelas que andam sempre juntas?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** As colcheias!

- **Professor:** E todas elas tinham tempos iguais ou tempos diferentes?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Diferentes!

- **Professor:** Diferentes, muito bem.

Para que serve o maestro?

- **Aluno A3:** Para marcar o tempo.

- **Professor:** Para marcar o tempo. E mais?

- **Aluno A4:** Se eles se perderem, podem olhar para ele.

- **Professor:** Para nos ajudar, enquanto nós estamos a tocar a música. Para se nos perdermos, ele nos puder ajudar. E dar-nos também indicações? Ele dá-nos indicações ou não? Ele diz-nos onde é que estamos e o que temos de fazer?

- **Aluno A3, Aluno A4:** Sim.

- **Professor:** Exatamente, muito bem.

A que família pertence a flauta de bisel?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sopro.

- **Professor:** Família do sopro.

Quais as famílias que encontras-te na Banda Filarmónica, que era diferente das outras?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sopro, cordas e percussão.

- **Professor:** E um exemplo da família da percussão?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Bateria.

- **Professor:** Bateria. Mais? Não se lembram de mais nenhum?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Xilofone.

- **Professor:** Exatamente, também tinha, outro que é um bocadinho diferente. E de cordas o que tínhamos lá?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno 3, Aluno A4:** O Violoncelo.

- **Professor:** O Violoncelo, boa.

- **Aluno C:** O contrabaixo.

- **Professor:** Das cordas, que era aquele muito grande. E de sopro?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** O trompete, o saxofone.

- **Professor:** Exatamente, muito bem.

Perceções

Perceções sobre o espaço físico

Gostaste de fazer o concerto fora da escola?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sim!

- **Professor:** E acham que foi bom termos outras pessoas sem ser só os vossos pais e os professores da escola a assistirem?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sim!
- **Professor:** E porquê?
- **Aluno A3:** Porque eles ficaram-nos a conhecer.
- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** E o que fazemos nas aulas.
- **Professor:** E vocês gostaram disso?
- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sim.
- **Professor:** E acharam que eles gostaram de vosso concerto?
- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sim!

Perceções sobre a motivação

Sentiste-te motivado quando soubeste que ias tocar com músicos? Que tocam instrumentos diferentes dos nossos na sala de aula?

- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sim!
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A1:** Porque tivemos uma experiência diferente. Aprendi alguns instrumentos que ainda não sabia.
- **Aluno A2, Aluno C, Aluno D:** Eu também.
- **Aluno A1:** Ouvimos os sons que eles faziam.
- **Professor:** Que eram diferentes dos nossos não é?
- **Aluno A4:** Sim.
- **Aluno A1:** E acho que foi muito divertido.
- **Professor:** Ok, muito bem. E vocês ficaram a pensar se gostariam de aprender algum tipo daqueles instrumentos:
- **Aluno A1, Aluno A2, Aluno A3, Aluno A4:** Sim.
- **Professor:** Ok, muito obrigado.

Grupo 2:

- Aluno A5
- Aluno A6
- Aluno A7
- Aluno A8

Aprendizagens

Aprendizagens Músicas

Que cuidados deves ter com a tua voz, antes de começares a cantar?

- **Aluno A5:** Aquecer a voz.
- **Professor:** Devemos fazer um aquecimento, exatamente. E o que é isso de aquecer a voz? Agarramos num aquecedor e pomos na garganta?
- **Aluno A5:** Não. Fazer exercícios vocais. Ter a noção do ar.
- **Professor:** Temos de fazer aquela força na barriga, não é?
- **Aluno A5:** Sim.
- **Professor:** Ok, muito bem.
- **Aluno A5:** Ligeiramente.
- **Professor:** Exato. E temos que fazer alguns exercícios de quê? Flexões e abdominais, não é? O quê que temos de fazer para aquecer a voz? O quê que costumávamos fazer? Não se lembram?
- **Aluno A5:** Movimentos.
- **Professor:** Movimentos também fazíamos, mas fazíamos mais coisas. O quê que era?
- **Aluno A6:** Aquecer a voz.

- **Professor:** Sim e o quê que era isso? Fazíamos alguns exercícios de quê? Ainda ontem tivemos a fazer alguns. Até havia uma parte que nós levantámos os braços e fazíamos o quê? Estávamos a respirar, não era?
- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim.
- **Professor:** Ah, isso também são exercícios.

Pensam que vocês e a vossa turma cantaram afinados?

- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim.
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A5:** Porque conseguimos ouvir uns aos outros.
- **Professor:** Conseguimos ouvir uns aos outros.
- **Aluno A6:** Estávamos todos no mesmo tom.
- **Professor:** Tinham todos o mesmo som, muito bem, o mesmo tom.
- **Aluno A6:** Estávamos ordenados na canção.
- **Professor:** Estavam coordenados na canção.
- **Aluno A6:** Sim.
- **Aluno A5:** E conseguíamos orientar-nos a ouvirmos.
- **Professor:** Ok, muito bem.

Que cuidados devem ter antes de começarem a tocar flauta?

- **Aluno A5:** Se a flauta tem alguma coisa lá por dentro.
- **Professor:** Se não está entupida.
- **Aluno A5:** Colocar os dedos na posição certa.
- **Professor:** Como é a posição certa?
- **Aluno A8:** É assim.
- **Professor:** E assim é o quê? Qual é a mão que fica em cima?
- **Aluno A8:** É a esquerda.
- **Professor:** E a direita? Em baixo?
- **Aluno A8:** Em baixo.
- **Professor:** Ok, muito bem.

Quando vamos tocar flauta o que temos de fazer?

- **Aluno A5:** Imaginar uma pena ou uma pétala e soprar ligeiramente.
- **Professor:** Não soprar com muito ar nem com pouco ar, temos que arranjar um intermédio, é isso?
- **Aluno A7:** Sim.
- **Professor:** Ok, muito bem.

Pensam que vocês e a vossa turma tocaram flauta afinados?

- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim.
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A5:** Porque como eu disse há bocado, conseguimos ouvir uns aos outros e orientarmos.
- **Professora:** Então tinham todos o mesmo som, é isso?
- **Aluno A5, Aluno F, Aluno G, Aluno H:** Sim.
- **Professor:** Ok.

Que cuidados tiveram de ter quando tocaram com os músicos da Banda Filarmónica?

- **Aluno A8:** Ouvirmos os...

- **Professor:** Tinham que se ouvir uns..., é isso que estás a dizer, estavas a dizer bem.
- **Aluno A8:** Os músicos.
- **Professor:** Tínhamos que ouvir os músicos, ok. Mais?
- **Aluno A5:** Não acelerar muito, porque eles como estão numa parte, nós já estamos noutra, não, nós temos de acompanhá-los.
- **Professor:** Ah, temos que ir todos ao mesmo tempo, então temos de fazer o que o Aluno H estava a dizer, temos que nos ouvir, tínhamos que ouvir os músicos, mas eles também se calhar tinham que nos ouvir ou não?
- **Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim.
- **Professor:** Então a nossa audição tinha que estar com muita atenção para percebermos se estávamos a adiantar ou a atrasar para nos mantermos no tempo certo. É isso não é?
- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7:** Sim.
- **Professor:** Ok, muito bem.

Que famílias de instrumentos encontras-te na Banda Filarmónica?

- **Aluno A6:** Sopros, percussão...
- **Professor:** Aluno G?
- **Aluno A7:** Sopros, percussão e cordas.
- **Professor:** Ok, então dá-me um exemplo da família do sopro que viste lá Aluno F. Lembraste assim de algum?
- **Aluno A6:** Flauta transversal.
- **Professor:** Flauta transversal. De cordas Aluno G?
- **Aluno A7:** Violino.
- **Professor:** Violino não, não tínhamos lá.
- **Aluno A6:** Contrabaixo.
- **Professor:** Contrabaixo de cordas, aquele muito grande. E tínhamos outro.
- **Aluno A5:** Também tínhamos a bateria.
- **Professor:** Sim, esse era de percussão, nós estamos a falar das cordas.
- **Aluno A7:** Violoncelo.
- **Professor:** Violoncelo, muito bem. E de percussão tínhamos o quê? Bateria, mais?
- **Aluno A5:** O xilofone.
- **Professor:** O xilofone, também tínhamos. Tínhamos um jogo de sinos também...
- **Aluno A5:** Sim.
- **Professor:** Que era um bocadinho diferente. Muito bem.

Em relação à música “É Natal”, vocês acham que ter-mos a canção com movimentos ajudou-vos?

- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim!
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A5, Aluno A6:** Porque como estávamos a fazer os movimentos, já sabíamos que parte é que era.
- **Professor:** Ajudaram a perceber onde é que vocês estavam. E ajudou-vos a fixar a música também?
- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim!
- **Professor:** Ok.

Quais as dinâmicas musicais que aprenderam?

- **Aluno A5:** A semimínima...
- **Professor:** Isso são figuras rítmicas.
- **Aluno A5:** O forte.

- **Professor:** O forte...
- **Aluno A8:** O meio-forte.
- **Professor:** O meio-forte...
- **Aluno A8:** E o forte.
- **Professor:** Não, isso já dissemos.
- **Aluno A5:** E o piano.
- **Professor:** Forte, meio-forte e o piano. E o piano é o quê? Piano de tocar?
- **Aluno A5, Aluno F, Aluno G, Aluno H:** Não, o piano é baixinho.
- **Professor:** Baixinho, tom baixinho. Meio-forte é aquele som...
- **Aluno A5, Aluno F, Aluno G, Aluno H:** Mais ou menos.
- **Professor:** E o forte...
- **Aluno A5, Aluno F, Aluno G, Aluno H:** Forte.
- **Professor:** Ok, muito bem.

A que família de instrumentos pertence a flauta de bisel?

- **Aluno A5:** Sopro.
- **Professor:** Com certeza.

Para que serve o maestro?

- **Aluno A6:** Para orientar os músicos, para não se perderem.
- **Professor:** Para orientar os músicos e para não se perderem. Mais?
- **Aluno A5:** Que era para não subirem, nem descerem.
- **Professor:** Nas dinâmicas, o som, muito bem. E pensam que ele estava a dirigir-vos também?
- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim.
- **Professor:** Ok, muito bem. Então vocês faziam parte da banda filarmónica também em certa parte?
- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim.
- **Professor:** Ok.

Aprendizagens Sociais

Alguma vez fora da escola tocaram com os vossos colegas? E nos intervalos da escola?

- **Aluno A6:** Sim.
- **Aluno A5, A6, A7:** Eu não.
- **Aluno A5:** Sem ser em casa, isso toco. Mas não.
- **Aluno A6:** Fora da escola como assim? Fomos ter com o grupo...
- **Professor:** E ensaiaram juntos?
- **Aluno A5, A6, A7:** Sim.
- **Professor:** Ok.

Pensam que foi importante tocarem com uma Banda Filarmónica e músicos Filarmónicos?

- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim!
- **Professor:** Ou era melhor terem tocado com uma gravação de cd?
- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Com a banda filarmónica, com os músicos.
- **Professor:** Com os músicos, ok.

Percepções

Percepções sobre o espaço físico

Gostaram de fazer o concerto fora da escola?

- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim!
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A5:** Porque foi uma experiência nova e assim as pessoas puderam conhecer o que nós andávamos a trabalhar na escola.
- **Professor:** Boa. E vocês gostaram disso? Gostaram de mostrar o vosso trabalho?
- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim.
- **Professor:** Ok, muito bem.

Percepções sobre a motivação

Gostavam de repetir esta experiência?

- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim.

Gostavam de entrar para uma Banda Filarmónica? a

- **Aluno A5, Aluno A6, Aluno A7, Aluno A8:** Sim.
- **Professor:** Ok, muito obrigado.

Grupo 3:

- Aluno A9
- Aluno A10
- Aluno A11
- Aluno A12

Aprendizagens

Aprendizagens Músicas

Que cuidados deves ter com a tua voz, antes de começares a cantar?

- **Aluno A9:** Aquecer a voz.
- **Professor:** Aquecer a voz. E como é isso? Agarro num aquecedor, num secador?
- **Aluno A10:** Não, temos que fazer uns aquecimentos.
- **Professor:** E como são esses aquecimentos?
- **Aluno A10:** Podemos fazer la la la la la (e a seguir respira).
- **Professor:** Temos de fazer sons e respiração, ok muito bem.

Pensas que tu e a tua turma cantaram afinados?

- **Aluno A9, Aluno A10, Aluno A11, Aluno A12:** Sim.
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A12:** Porque ouvimo-nos uns aos outros e ouvimos a...
- **Professor:** Conseguiram perceber auditivamente que estavam certos, que tinham o som certo, que estavam a ouvir-se uns aos outros e isso foi o suficiente para perceberem que estavam afinados, não é?
- **Aluno A12:** (Acena que sim).
- **Professor:** Ok. O Aluno M concorda?
- **Aluno A12:** (Acena que sim).
- **Professor:** Muito bem.

Que cuidados deves ter antes de começar a tocar flauta?

- **Aluno A10:** Temos primeiro de ver se está tudo bem, se não está nada sujo por dentro da flauta.
- **Professor:** Ou alguma coisa a entupir o som, exatamente.
- **Aluno A11:** E temos de tapar todos os buracos.
- **Professor:** Exatamente, colocar os dedos nos buracos certos. E como é que é os dedos nos buracos certos?
- **Aluno A9:** É a mão esquerda em cima e a direita em baixo. E este dedo (dedo mindinho da mão esquerda) não se mete.
- **Professor:** Ok, muito bem.

A que família de instrumentos pertence a flauta de bisel?

- **Aluno A9, Aluno A10, Aluno A11, Aluno A12:** Sopro.

Pensas que tu e a tua turma cantaram afinados?

- **Aluno A9, Aluno A10, Aluno A11, Aluno A12:** Sim.
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A9:** Porque nos ouvimos e acho que saiu o som certo.
- **Aluno A11:** Porque nos ouvimos e ouvimos a banda.
- **Professor:** A tocar ao mesmo tempo, muito bem.

Que cuidados deves ter quando estás a tocar com os músicos filarmónicos e a Banda Filarmónica?

- **Aluno A12:** Temos que ouvir a banda, para irmos ao mesmo ritmo que ela.
- **Professor:** Ao mesmo tempo, exatamente, ou à mesma velocidade, temos que ter esse cuidado. E mais?
- **Aluno A10:** Temos de ouvir uns aos outros e temos de seguir a banda filarmónica, se nós perdermo-nos, paramos um pouco, ouvimos a banda e já sabemos onde é que estamos.
- **Professor:** Então temos que conseguir estar dentro da banda filarmónica, já não era nem a turma daqui nem a banda de lá, éramos todos juntos. Não era? E tínhamos ter esse cuidado, a audição, ouvimos. Muito bem.

Que famílias de instrumentos encontras-te na Banda Filarmónica?

- **Aluno A11:** Cordas, percussão e sopro.
- **Professor:** Muito bem.

O que é o maestro e para que serve?

- **Aluno A11:** Para os músicos todos não se enganarem, para conduzir a música.
- **Professor:** Conduzir a música... Ok. E o quê que é isso de conduzir a música? Ajudar-nos? Ele estava lá a ajudar-nos?
- **Aluno A11:** Não, estava a dirigir a música, por exemplo, estava assim, tocava este lado, tocava este e este (fazendo gestos com os braços). Não me lembro muito bem.
- **Professor:** Aluno L o quê que acha?
- **Aluno A10:** Eu acho que ele está lá para dirigir a banda.
- **Professor:** Mas o que o Aluno J disse estava certo, ele está-nos a conduzir, ok? Ele está a dirigir a banda. E também nos estava a dirigir ou não?
- **Aluno A9, Aluno A10, Aluno A11, Aluno A12:** Sim.
- **Professor:** Claro que estava, nós fazíamos parte, não é? Então o maestro serve

para nos indicar onde é que nós estamos e conduzir-nos.

- **Aluno A11:** (Acena que sim).

- **Professor:** Muito bem.

Nas três famílias de instrumentos encontrados na banda filarmónica, que instrumentos foram utilizados?

- **Professor:** Dêem-me um exemplo de instrumento de cordas que viram.

- **Aluno A9:** O contrabaixo.

- **Professor:** O contrabaixo de cordas, mais?

- **Aluno A9:** O violino.

- **Professor:** O violino não estava. Estava outro.

- **Aluno A9:** O violoncelo.

- **Professor:** O violoncelo, muito bem. Aluno L e de sopro?

- **Aluno A11:** Flauta..

- **Professor:** Flauta transversal, muito bem. E mais?

- **Aluno A11:** Tuba.

- **Professor:** Tuba também tínhamos.

- **Aluno A11:** Clarinete.

- **Professor:** Muito bem, está bom. E de percussão o quê que tínhamos?

- **Aluno A9:** Não era o tambor...

- **Professor:** Nós tínhamos um instrumento de percussão que vocês todos gostam muito.

- **Aluno A11:** Bateria.

- **Professor:** Bateria claro! Era a percussão.

Quais as dinâmicas musicais que aprendeste nas cinco músicas?

- **Aluno A9:** É o grave...

- **Professor:** Não.

- **Aluno A9, Aluno A10:** Fraco.

- **Professor:** Escrevo todos os dias no quadro, não é fraco.

- **Aluno A9, Aluno A10:** Piano.

- **Professor:** Ah, piano...

- **Aluno A9, Aluno A10, Aluno A12:** Meio-forte.

- **Professor:** Meio-forte...

- **Aluno A9, Aluno A10, Aluno A12:** E forte.

- **Professor:** E para quê que isso serve?

- **Aluno A9:** Para tocar mais alto, mais baixo, ou assim (faz um movimento com as mãos a exemplificar assim-assim).

- **Professor:** Ou assim-assim, ok. Então serve para ajudar-nos a perceber quando o temos que fazer.

- **Aluno A9:** (Acena em concordância).

- **Professor:** Muito bem.

Quais as escalas musicais utilizadas nas cinco músicas?

- **Aluno A9:** A escala de Dó.

- **Professor:** A escala de Dó, muito bem.

- **Aluno A10:** E também de Ré.

Quais as figuras rítmicas que encontras-te nas músicas?

- **Aluno A9:** A semínima.

- **Professor:** A semínima, mais?

- **Aluno A10, Aluno L:** As colcheias.
- **Professor:** As colcheias...
- **Aluno A10:** A pausa.
- **Aluno A9:** A mínima.
- **Professor:** A mínima, as pausas, muito bem.

Aprendizagens Sociais

Alguma vez fora da escola tocas-te com os teus colegas?

- **Aluno A9, Aluno A10, Aluno A11, Aluno A12:** Sim!
- **Professor:** Ok. E onde?
- **Aluno A10:** Grupo Desportivo de Lousa.
- **Professor:** Muito bem.

Foi importante tocares com uma Banda Filarmónica?

- **Aluno A10, Aluno A12:** Sim.
- **Professor:** Ou era melhor terem tocado com o cd?
- **Aluno A11, Aluno A12:** Não.
- **Aluno A10:** Com a banda filarmónica.
- **Professor:** Era melhor?
- **Aluno A10, Aluno A12:** Sim.
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A11:** Porque estávamos com a banda filarmónica e era como se fizéssemos parte dela.
- **Professor:** Ok, muito bem.

Percepções

Percepções sobre o espaço físico

Foi importante tocar com a Banda Filarmónica fora da escola?

- **Aluno A11:** Acho que sim, porque as pessoas que nunca tinham visto...
- **Professor:** Viram o vosso trabalho aqui na escola.
- **Aluno A9, Aluno A11:** Tiveram oportunidade de ver.
- **Professor:** E vocês gostaram que elas tenham visto?
- **Aluno A9:** Eu gostei.
- **Aluno A11:** Sim, tiveram oportunidade de ver o que fazemos aqui na escola.

Pensas que o facto de tocares num espaço físico diferente do que a escola foi importante?

- **Aluno A9:** Sim.
- **Professor:** Ok.

Percepções sobre a motivação

Sentiste-te motivado quando sobeste que ias tocar com músicos filarmónicos e uma Banda Filarmónica?

- **Aluno A10, Aluno A11:** Sim.
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A9:** Porque nunca tínhamos tocado com uma banda filarmónica.
- **Professor:** E nunca tinham visto assim de tão perto os instrumentos?
- **Aluno A9:** Sim.

- **Professor:** Ok, está bom, obrigado.

Grupo 4:

- Aluno A13
- Aluno A14
- Aluno A15
- Aluno A16

Aprendizagens

Aprendizagens Músicas

Que cuidados deves ter com a tua voz, antes de começares a cantar?

- **Aluno A13:** Aquecer a voz.
- **Professor:** Temos que aquecer a voz. Isto de aquecer voz é muito importante, agarramos num aquecedor e aquecemos a voz. É assim?
- **Aluno A13, Aluno A14, Aluno A15, Aluno A16:** Não.
- **Professor:** Então o que temos de fazer?
- **Aluno A14:** Temos que respirar.
- **Professor:** Temos que respirar, fazer uns exercícios de respiração. E mais?
- **Aluno A13:** Exercícios vocais.
- **Professor:** Como é que são esses exercícios vocais?
- **Aluno A15:** Na na na na na (subindo e descendo de escala)
- **Professor:** Na na na na na (subindo e descendo de escala. Muito bem.

Pensas que tu e a tua turma cantaram afinados?

- **Aluno A13, Aluno A16:** Sim.
- **Professor:** Porquê?
- **Aluno A14:** Porque cantámos todos ao mesmo tempo.
- **Professor:** Cantámos todos ao mesmo tempo e mais?
- **Aluno A14:** E ouvimos todos.
- **Professor:** E estávamos todos a cantar com o mesmo som ou não?
- **Aluno A13, Aluno O:** Sim.
- **Professor:** Então estávamos a cantar afinados, é assim que nós percebemos. Ok muito bem.

Que cuidados deves ter antes de começar a tocar flauta?

- **Aluno A13:** Temos que tapar os buracos todos.
- **Professor:** Temos que tapar os buracos todos.
- **Aluno A13, Aluno A15 :** Verificar se não tem nada lá dentro.
- **Professor:** Que esteja entupir a flauta. E temos que pôr as nossas mãos como?
- **Aluno A13, Aluno A14, Aluno A16:** (Fazem gestos como se tivessem a pegar numa flauta, com a mão esquerda em cima e a mão direita em baixo).
- **Aluno A15:** (Faz gesto como se tivesse a pegar numa flauta, com a mão esquerda em baixo e a mão direita em cima).
- **Professor:** É assim Aluno P?
- **Aluno A15:** (Corrige a posição das mãos, mão esquerda em cima e mão direita em baixo).
- **Professor:** Ah. Então mão esquerda em cima e mão direita em baixo. Ok.

Pensas que tu e a tua turma tocaram flauta afinados?

- **Aluno A13, Aluno A14, Aluno A15, Aluno A16:** Sim.

Que técnicas podemos utilizar para que o som da flauta seja mais afinado?

- **Aluno A13:** Fingir que temos uma pena à frente e tocar suave.
- **Professor:** Então não podemos soprar nem com muita força, nem com pouca força, temos que arranjar um intermédio, para que saia afinado. Muito bem.

Pensas que tu e a tua turma tocaram flauta afinados porquê?

- **Aluno A16:** Porque ouvimos atrás uns aos outros e metemos os dedos nos buracos certos e tapámos os buracos.
- **Professor:** E mais importante que isso?
- **Aluno A13, Aluno A14, Aluno A15, Aluno A16:** Ouvimos uns aos outros.
- **Professor:** E o vosso som? Estava certo?
- **Aluno A13, Aluno A14, Aluno A15, Aluno A16:** Sim.
- **Professor:** Então estava afinado, muito bem.

Foi importante o trabalho do professor para aprenderem a tocar na flauta e a cantarem?

- **Aluno A13, Aluno A14, Aluno A15:** “Sem a ajuda do professor era impossível conseguirmos tocar aquelas músicas e seria igualmente impossível a Banda vir tocar connosco.”

Para os alunos, é importante o professor ser músico?

- **Aluno A13, Aluno A14, Aluno A15:** “Se o professor não tivesse sido músico não nos conseguia explicar.”

Entrevista ao Maestro da Banda Filarmónica de Pintéus.

Qual é a sua opinião deste projeto de mestrado que envolve as bandas filarmónicas com ensino vocacional da música?

- **Maestro:** Acho que é um projeto interessante. Tanto pelo facto de tirar a música de dentro das salas de aula e levá-la para o exterior. E esta interação entre a orquestra e a escola leva os miúdos se calhar a ter uma oportunidade que eles não terão tão facilmente a não ser que frequentem uma escola de música. Mas a parte prática acho que é muito importante e mesmo pela experiência e vivência musical que eles terão.

Pensa que seria benéfico sempre e exclusivamente ações como estas para o ensino não só primário das AEC'S, como de quinto e sexto ano? Pensa que se tivéssemos instrumentos dentro da própria escola, em vez de termos a tradicional flauta de bisel, os nossos alunos pudessem aprender desde de cedo um trompete ou uma trompa? Seria uma mais-valia esta ligação em termos de contexto colaborativo, em que eles trabalham todos para o mesmo objetivo em comum?

- **Maestro:** Eu acho que o facto de os miúdos tocarem um instrumento é muito importante. Agora, para tocar um trompete, um saxofone, um trombone, uma tuba, se calhar as aulas não poderiam funcionar no modo como funcionam, não basta ter os instrumentos, acho que é preciso haver professores especialistas dos instrumentos. E formar uma orquestra na escola tem de ser um projeto com mais de um ano não pode ser um projeto em tão curto espaço de tempo, tem de ser um projeto pensado com várias etapas e ao longo da escolaridade dos alunos, não pode ser um projeto feito agora e amanhã tem que dar os frutos.

Algo que não seja a curto médio prazo, mas que tenha uma longa duração para se poder fazer algo com pés, pernas e cabeça, não é?

- **Maestro:** Sim, acho que o essencial do trabalho que deve ser feito logo no primeiro ciclo é a parte prática, os miúdos fazerem música na sala de aula e não estarem tão preocupados com as leituras. Muitas vezes o que acontece é que as aulas que são dadas, mesmo no primeiro ciclo, há uma preocupação muito grande pela pauta, com as notas, quando a vertente devia ser mais lúdica e primeiro tratar a música como uma linguagem e depois a escrita, "*Sound before the symbols*". Acho que esse devia ser o primeiro passo e muitas vezes aquilo que eu oiço é que há professores que estão logo muito interessados com as notas e que os miúdos aprendam as notas.

Em termos de perceções, visto que estive a dirigir algumas peças com os alunos, qual é a sua perceção sobre os alunos? Eles estavam interessados no que estavam a fazer? Estavam a gostar do que estavam a fazer? O facto de estarem a atuar com uma banda filarmónica atrás deles, não foi um facto pressionante? Foi até um fator motivacional para os mesmos apresentarem um bom trabalho?

- **Maestro:** Eu acho que existe uma grande motivação quando os miúdos fazem algo em concreto, não estão a falar de música no abstrato. Volto á mesma conversa de há pouco, o fazer, o praticar, o fazer música para eles é muito importante. E o facto de terem de apresentar um concerto onde são eles as figuras principais e que apresentam um trabalho que tiveram na sala de aula, acho que é muito importante para eles. E a perceção que eu tenho é que os miúdos estavam muito contentes e motivados a fazer esse trabalho.

O quê que a sua filarmónica pensou quando lhes apresentou que iam tocar com crianças? Eles ficaram com uma atitude de que iam tocar com criancinhas do primeiro ciclo? Ou pensaram que ia ser uma mais-valia para eles? Que podia ser bom e produtivo para eles? Que podia ser atrativo para trazer alguém para dentro da banda?

- **Maestro:** A minha orquestra é feita por alunos, são pessoas que se estão a desenvolver musicalmente e eles aceitam muito bem esses projetos porque acho que eles também se reveem neles, porque foi assim que começaram. Os primeiros passos deles também foi apresentar algo como canções com flauta de bisel, portanto têm uma grande abertura para isso, até porque são pessoas jovens e que fazem música por gosto e por diversão, divertem-se a fazer aquilo que fazem, não como obrigatoriedade, ou como uma disciplina que têm de fazer para chegar a algo, eles fazem aquilo porque querem, porque gostam. Já não é a primeira que o fazem, já estivemos envolvidos em dois projetos e estamos em mais do género, e eles fazem com uma grande alegria.

O facto da sua orquestra, da sua banda filarmónica estar habituada a tocar independentemente da faixa etária que têm, com elementos com sessenta anos e outros com dez ou onze anos, acaba por facilitar um pouco a interligação e a colaboração entre eles próprios? Já sabem que não depende de um ou de outro para acontecer alguma coisa, depende do conjunto?

- **Maestro:** Sim eles trabalham para o conjunto. E é engraçado ver que quando eles entram num grupo destes vão a pensar que vão aprender este ou aquele instrumento, e ao fim de dois ou três anos começam a ter uma imagem de grupo, sabem que trabalham para um coletivo e isso é muito bom.

De alguma forma esse espírito coletivo influenciou os alunos da escola de Lousa? Sentiu isso de alguma forma?

- **Maestro:** Espero bem que tenha influenciado. Penso que uma das nossas missões como professores ou como maestros é levar a música onde ela não chegaria, de maneira a que possamos incentivar os alunos. Penso que nesse concerto conseguimos contribuir um pouco para isso, para que aqueles miúdos ficassem com vontade de se calhar aprofundar um bocado mais ou como motivação para as aulas.

Sentiu no concerto, nas peças que tocou, alguma peça que eles (alunos) se sentiram como parte da banda filarmónica? Sentiram-se ligados à banda? Ou sentiu sempre que a banda estava a fazer uma coisa e as crianças a fazer outra?

- **Maestro:** Eu acho que houve sempre uma ligação grande, apesar de termos trabalhado em sala de aula e em ensaio, mas com o ensaio que fizemos antes do concerto, conseguimos fazer essa junção. E acho que aí foi bem apostado e acho que se conseguiu um trabalho de unidade. Inclusivamente nota-se em algumas partes do concerto, pelo menos eu notei, que a orquestra tocou mais rápida ou mais lenta, ouvindo as flautas de bisel e tentando acompanhar, como as flautas de bisel também tentaram acompanhar a orquestra.

Aí já estamos a falar de colaboração certo? Eles (alunos) já estavam mais adeptos a esse tipo de eventos?

- **Maestro:** Sim. Criou-se um ambiente propício para fazer música.

Podemos considerar aquele grupo, que atuou com a banda filarmónica, um grupo artístico-musical funcional?

- **Maestro:** Sim, claro. Se dúvidas houvessem, as imagens desmentiriam. Percebe-se nitidamente que naquele momento resultou qualquer coisa feita pelo conjunto, não só pela orquestra, mas por toda gente.

Anexo 10- Publicidade

A4 exterior



CONVITE

Intervenientes:
Banda Filarmônica de Piteus
Turma do 4º ano da escola Básica de lousa

06 de Dezembro de 2014 / 17 horas
Na Sociedade Desportiva de Lousa.

Apoios:
Junta de freguesia de Lousa, Sociedade Desportiva de Lousa, Escola Básica de Lousa a Coordenadora Magda Cardoso

Folhetos facultados a alunos e comunidade frente e verso

Concerto Banda Filarmónica de Pintéus com a turma de 4º ano, das AEC, do 1º ciclo da escola Básica de Lousa

Este concerto é o resultado do trabalho elaborado no âmbito do projeto pedagógico criado por mim para a conclusão do meu Mestrado em Ensino de Educação Musical no ensino Básico que está a ser realizado na Escola Superior de Educação de Setúbal, sob a orientação do Professor Doutor António Ângelo Vasconcelos.

Durante as últimas doze semanas a turma de 4º ano da Professora Alice Dias da Escola Básica de Lousa, andou a construir um repertório instrumental e vocal e teve um ensaio com músicos da Banda Filarmónica de Pintéus, de modo a que fosse possível um contacto com a música prática, e com os músicos amadores.

Desta forma, resta-me apenas agradecer a todos os envolvidos que me apoiaram: Os encarregados de Educação da turma de 4º ano que desde cedo se mostraram completamente disponíveis a este projeto, a Professora titular da turma em questão a Sr. Alice Dias, a coordenadora da escola de Básica de Lousa a Sr. Magda Cardoso, ao Agrupamento de Escolas de Loures, ao Maestro Sr. Hélio Gonçalves da Banda Filarmónica de Pintéus, a Direção da Banda Filarmónica, aos músicos da Banda Filarmónica em especial ao Sr. Miguel, ao Grupo Desportivo de Lousa e a Junta de Freguesia de Lousa.

Muito obrigado pela sua presença.
André Moisés

Programa:

Banda (sozinha)
Millenium song

Banda e alunos
Canção
Miscelânea

Banda (sozinha)
The house of the rising sun

Banda e alunos
Marching Recorders
É Natal
A Todos um bom Natal

Concerto Banda Filarmónica de Pintéus com a turma de 4º ano, das AEC, do 1º ciclo da escola Básica de Lousa

Este concerto é o resultado do trabalho elaborado no âmbito do projeto pedagógico criado por mim para a conclusão do meu Mestrado em Ensino de Educação Musical no ensino Básico que está a ser realizado na Escola Superior de Educação de Setúbal, sob a orientação do Professor Doutor António Ângelo Vasconcelos.

Durante as últimas doze semanas a turma de 4º ano da Professora Alice Dias da Escola Básica de Lousa, andou a construir um repertório instrumental e vocal e teve um ensaio com músicos da Banda Filarmónica de Pintéus, de modo a que fosse possível um contacto com a música prática, e com os músicos amadores.

Desta forma, resta-me apenas agradecer a todos os envolvidos que me apoiaram: Os encarregados de Educação da turma de 4º ano que desde cedo se mostraram completamente disponíveis a este projeto, a Professora titular da turma em questão a Sr. Alice Dias, a coordenadora da escola de Básica de Lousa a Sr. Magda Cardoso, ao Agrupamento de Escolas de Loures, ao Maestro Sr. Hélio Gonçalves da Banda Filarmónica de Pintéus, a Direção da Banda Filarmónica, aos músicos da Banda Filarmónica em especial ao Sr. Miguel, ao Grupo Desportivo de Lousa e a Junta de Freguesia de Lousa.

Muito obrigado pela sua presença.
André Moisés

Programa:

Banda (sozinha)
Millenium song

Banda e alunos
Canção
Miscelânea

Banda (sozinha)
The house of the rising sun

Banda e alunos
Marching Recorders
É Natal
A Todos um bom Natal